

Cartazes Cubanos da OSPAAAL 1960–1980

Em Janeiro de 1966, precisamente sete anos após a revolução que destituiu o ditador Fulgencio Batista, realizou-se em Havana, Cuba, aquela que foi a primeira Conferência Tricontinental. Sucedânea da Conferência Ásia-África de 1955 e do Movimento de Países Não-Alinhados que se lhe seguiu, a Conferência Tricontinental partilhava com os seus antecessores o objectivo de criar uma alternativa face aos dois blocos ideológicos formados no quadro da Guerra Fria. A luta pela liberdade e pela independência dos povos dos países em desenvolvimento, o combate à pobreza, a oposição ao colonialismo e ao imperialismo foram algumas das bandeiras defendidas na Conferência Tricontinental pelos delegados das oitenta e duas representações de povos de África, da Ásia e da América Latina que ali se reuniram sob a égide de um mesmo lema: “Esta grande humanidade disse basta e começou a andar.”¹ Tratava-se, efectivamente, de um passo decisivo não só na afirmação colectiva de um conjunto de nações que escapava à divisão maniqueísta do mundo em bloco Este e bloco Oeste, mas também para as ambições internacionalistas da revolução cubana e para a estratégia de exportar à escala global o seu modelo político.

De entre as inúmeras iniciativas naquela ocasião aprovadas, a criação da OSPAAAL – Organização de Solidariedade para com os Povos de África, Ásia e América Latina – foi sem dúvida uma das mais significativas. Organismo internacional de cariz assumidamente propagandístico, a missão primeira da OSPAAAL era a disseminação das reivindicações sociais, políticas e económicas dos povos que, naqueles continentes, lutavam pela autodeterminação contra todas as formas de exploração e segregação. Dos instrumentos que a OSPAAAL utilizou para este fim, dois ganharam evidente protagonismo. Por um lado, a revista Tricontinental, com uma tiragem entre os sete e os oito mil exemplares e distribuída um pouco por todo o mundo, deu corpo a ensaios e reflexões de marcado pendor crítico e ideológico, explanando as nuances do socialismo na versão de Fidel Castro e denunciando as complexas redes de interesses que mantinham subjogados muitos dos povos do chamado terceiro mundo. Por outro lado, os cartazes que, em formato de separata, acompanharam a Tricontinental fizeram uso um lato conjunto de recursos gráficos para criar imagens cuja eficácia comunicativa, impacto simbólico e qualidade estética galvanizaram os movimentos revolucionários e granjearam aos seus autores reconhecimento internacional. →



Composta por cerca de uma centena de cartazes, revistas e originais concebidos entre 1966 e 1980, esta exposição apresenta imagens idealizadas de actores políticos como Che Guevara, Amílcar Cabral, Patrice Lumumba ou Mehdi Ben Barka e outras bem menos abonatórias de figuras como Richard Nixon ou Augusto Pinochet. Do mesmo modo, pelas mesas e paredes da zdb distribuem-se ilustrações de apoio à luta armada, apelos ao orgulho nacional, incentivos à revolta das classes operárias, denúncias de abuso de poder e ingerências externas, exortações à resistência ao domínio imperialista dos Estados Unidos – uma muito substancial diversidade iconográfica ao serviço de uma mesma filosofia política. Beneficiando da posição de abertura dos dirigentes cubanos face às vanguardas artísticas do pós-guerra, autores como Alfredo Rostgaard (director artístico da OSPAAAL entre 1966 e 1975), Enrique Martínez Blanco, Olivio Martínez Viera, Lázaro Abreu Padrón, Ernesto Padrón Blanco ou Rafael Morante Boyerizo puderam fazer da produção gráfica da OSPAAAL uma verdadeira plataforma para o encontro entre um discurso altamente politizado e propostas artísticas cuja radicalidade e contemporaneidade dificilmente encontrariam aceitação em qualquer outro contexto socialista da época.

Cartazes Cubanos da OSPAAAL 1960-1980 convoca o público a descobrir uma colecção de materiais que vogam entre a denúncia da opressão e da violência política, social e económica e a exaltação dos feitos, das conquistas e da abnegação revolucionários. No seu conjunto, os objectos aqui reunidos não apenas constituem um documento inestimável da época de ouro do design cubano, como são, também, um exemplo claro do uso da arte e da comunicação visual em prol da igualdade e das transformações sociais.

1. Frase proferida por Fidel Castro na Segunda Assembleia Nacional do Povo de Cuba, em Fevereiro de 1962, e parcialmente reproduzida num cartaz da autoria de Pablo Labañino Meriño presente na sala 2 do segundo andar desta exposição.

ENTRADA

A – Mural a partir de cartaz alusivo
ao III Aniversário da Conferência
Tricontinental, 1969. Alfredo Rostgaard

ESCADAS R/C – 1º ANDAR

B – Mural a partir da capa do número 48
da revista Tricontinental.

1º ANDAR

1. Celebrações do Dia Mundial de Solidariedade para com a Revolução Cubana, 1975. Alberto Ortiz de Zárate.
2. Celebração do internacionalismo cubano, 1975. Pablo Labañino Meriño
3. Cartaz de apoio ao Vietname na guerra contra os E.U.A., 1967. Autor desconhecido.
4. Dia do Guerrilheiro Heroico, 1973. Olivio Martínez Viera.
- C – Mural a partir da capa e contracapa do número 72 da revista Tricontinental.
5. VI Centenário de Nguyen Trai, 1980. Rafael Enriquez Vega.
6. República Popular de Kampuchea, 1982. Alberto Blanco González.
7. Semana de Solidariedade para com os Povos da Ásia, 1968. Autor desconhecido.
8. Apoio ao Vietname, 1971. Ernesto Padrón Blanco.
9. Jornada de Solidariedade para com a Luta do Povo Japonês, 1968. Autor desconhecido.
10. Jornada de Solidariedade para com o Povo da Coreia, 1969. Autor desconhecido.
11. Semana Internacional de Solidariedade para com o Vietname, 1967. Eduardo Bosch Jhones.
12. Celebração da queda de Saigão, 1975. Alfredo G. Rostgaard.
13. Celebração da Semana Internacional de Solidariedade para com a Luta do Heróico Povo do Vietname, 1974. Olivio Martínez Viera.
14. Jornada Mundial de Solidariedade para com o Laos, 1972. Andrés Hernández.
15. Semana Internacional de Solidariedade para com o Vietname, 1970. René Mederos Pazos.
16. Jornada Mundial de Solidariedade para com o Laos, 1967. Autor desconhecido.
17. Independência do Camboja, 1975. Olivio Martínez Viera.
18. V aniversário da Frente Popular de Liberação de Saguia el-Hamra e Rio de Oro, 1981. Rafael Morante Boyerizo.

										4	1			
											2			
											3			
32	33	34	35	36	23	24	25	26	14	15	16	17	5	
				22			21	13	V			7	6	C
D				27	20	18	12							
31	30	29	28	19				11	10	9	8			

- | | |
|--|--|
| <p>19. Apoio ao Líbano, 1980. Rafael Enriquez Veja.</p> <p>20. Apoio à Líbia, 1983. Alberto Blanco González.</p> <p>21. Homenagem aos guerrilheiros palestinos, 1968. Lázaro Abreu Padrón.</p> <p>22. Solidariedade para com o povo da Palestina, 1971. Rafael Morante Boyerizo.</p> <p>23. Cartaz alusivo ao desaparecimento de Ben Barka, 1968. Luis Álvarez.</p> <p>24. Cartaz alusivo ao desaparecimento de Ben Barka, 1971. Antonio Fernández.</p> <p>25. Jornada Internacional de Solidariedade para com o Povo Árabe, 1970. Lázaro Abreu Padrón.</p> <p>26. Jornada de Solidariedade para o Povo da Síria, 1969. Autor desconhecido.</p> <p>27. Temática e contexto desconhecidos, 1969. Alfredo G. Rostgaard.</p> <p>28. Richard Nixon subidón de ácido, 1969. Alfredo G. Rostgaard.</p> | <p>29. Démocratie Représentative, 1968. Alfredo G. Rostgaard.</p> <p>30. “Vote (...Down the road to treason)”, 1968. Alfredo G. Rostgaard.</p> <p>31. Homenagem a Che Guevara, 1970. Alfredo G. Rostgaard.</p> <p>D – Mural a partir de ilustração na capa e contracapa do número 104 da revista Tricontinental.</p> <p>32. Cartaz de apoio ao Black Panther Party, 1968-71. Alfredo G. Rostgaard.</p> <p>33. Solidariedade para com os povos de África, 1968. Lázaro Abreu Padrón.</p> <p>34. Solidariedade para com o povo afro-americano, 1971. Rafael Morante Boyerizo.</p> <p>35. Apelo à libertação dos presos políticos afro-americanos, 1974. Lázaro Abreu Padrón.</p> <p>36. Solidariedade para com o povo afro-americano, 1968. Lázaro Abreu Padrón e Emory Douglas.</p> |
|--|--|

1º ANDAR – VITRINES

1. Números 50 e 51 da revista Tricontinental, Maio/Junho de 1970.
2. Original de Lázaro Abreu Padrón para capa dos números 50 e 51 da revista Tricontinental.
3. Número 48 da revista Tricontinental, Março de 1970.
4. Número 61 da revista Tricontinental, Abril de 1971.
5. Protótipo de capa e contracapa para o número 104 da revista Tricontinental.
6. Número 47 da revista Tricontinental, Fevereiro de 1970.
7. Estudo original de Lázaro Abreu Padrón para capa da revista Tricontinental nº 47.
8. Número 58 da revista Tricontinental, Janeiro de 1971.
9. Estudo original de Lázaro Abreu Padrón para capa da revista Tricontinental nº 58.
10. Número 72 da revista Tricontinental, Março de 1972.
11. Protótipo de capa e contracapa para o número 71 da revista Tricontinental.
12. Número 77 da revista Tricontinental, Agosto de 1972.
13. Estudo original de Lázaro Abreu para capa da revista Tricontinental nº 91.
14. Número 91 da revista Tricontinental.
15. Protótipo de capa e contracapa para o número 81 da revista Tricontinental.
16. Protótipo de capa e contracapa para o número 112 da revista Tricontinental.

25	26	27	28	29	30	31	32	33	10	11	12	13	14	
24													1	
								16		7			2	
23	22	21	20	19	18	17	15		9	8	6	5	4	3

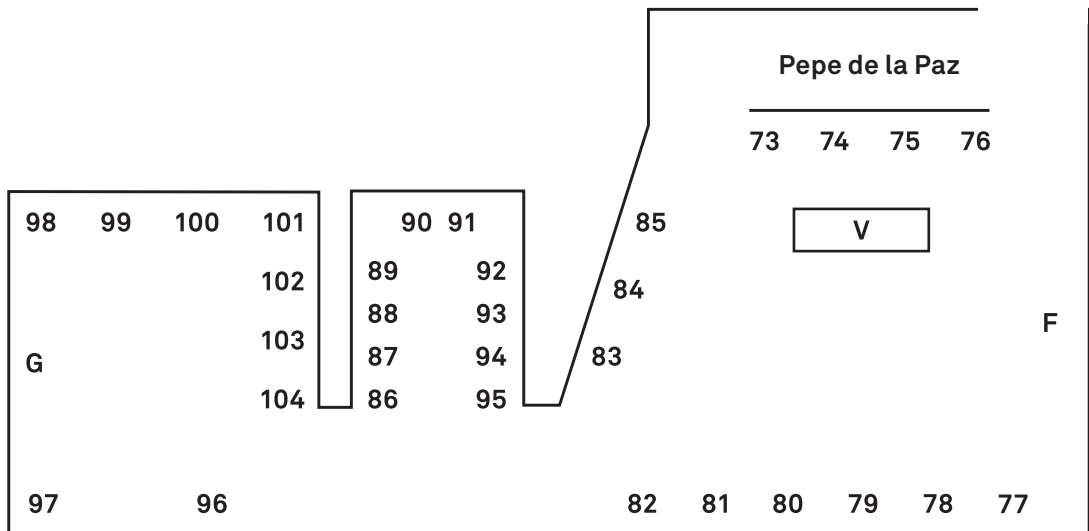
- | | |
|--|---|
| 17. Ozalide para capa do número 57 da revista Tricontinental. | 26. Protótipo de capa e contracapa da revista Tricontinental nº 85. |
| 18. Ozalide para capa do número 57 da revista Tricontinental. | 27. Número 96 da revista Tricontinental , 1975. |
| 19. Número 57 da revista Tricontinental, Dezembro de 1970. | 28. Número 60 da revista Tricontinental, Fevereiro de 1971. |
| 20. Ozalide para capa do número 33 da revista Tricontinental. | 29. Números 88 e 89 da revista Tricontinental, 1974. |
| 21. Número 33 da revista Tricontinental, Dezembro de 1968. | 30. Contracapa da revista Tricontinental nº 74/75, Maio/Junho 1972. |
| 22. Número 32 da revista Tricontinental, Novembro de 1968. | 31. Número 38 da revista Tricontinental, Maio de 1969. |
| 23. Ozalide para capa do número 32 da revista Tricontinental. | 32. Contracapa do número 110 da revista Tricontinental, 1978. |
| 24. Maquete de ilustração de Lázaro Abreu Padrón alusiva ao Apartheid. | 33. Contracapa do número 113 da revista Tricontinental, 1978. |
| 25. Número 111 da revista Tricontinental, 1978. | |

ESCADAS 1º ANDAR – 2º ANDAR

E - Mural a partir de cartaz alusivo à Jornada de Solidariedade para com o Zimbabué, 1970. Faustino Pérez Organero.

2º ANDAR

73. Apelo à solidariedade para com o povo do Haiti, 1980. Rafael Enríquez Vega.
74. Apoio à Frente Farabundo Martí para la Liberación Nacional (FMLN), 1981. Rafael Morante Boyerizo.
75. Celebrações do Dia Mundial de Solidariedade pela Luta do Povo de Porto Rico, 1972. Olivio Martínez Viera.
76. Jornada de Solidariedade para com a Guatemala, 1972. Lázaro Abreu Padrón.
- F – Mural a partir da capa e contracapa do número 59 da revista Tricontinental.
77. Celebrações da Semana Mundial de Solidariedade para com as Pessoas da América Latina, 1967. Tony Évora.
78. Cartaz alusivo a Régis Debray, 1967. Autor desconhecido.
79. V Aniversário da Conferência Tricontinental, 1971. Alfredo G. Rostgaard.
80. Carlos Manuel Arana Osorio (*Chacal de Oriente, El Carnicero de Zacapa*), 1971. Lázaro Abreu Padrón.
81. Apoio à luta armada na Guatemala, 1970. Antonio Pérez Gonzales.
82. VI Aniversário da Conferência Tricontinental, 1972. Lázaro Abreu Padrón.
83. Cartaz celebrativo do dia 8 de Outubro, Dia do Guerrilheiro Heróico, 1970. Lázaro Abreu Padrón.
84. Dia do Guerrilheiro Heróico, 1975. Pablo Labañino Meriño.
85. Homenagem a Lenine, 1970. Alfredo G. Rostgaard.
86. Celebrações do Dia Mundial de Solidariedade para com Moçambique, 1967. Autor desconhecido.
87. Jornada Internacional de Solidariedade para com o Povo de Moçambique, 1968. Autor desconhecido.
88. Jornada de Solidariedade para com o Povo do Zimbabué, 1967. Autor desconhecido.



89. Jornada de Solidariedade para com a África do Sul, 1972. Antonio Fernández Meriño.

90. Apoio ao povo da Namíbia, 1981. Alberto Blanco González.

91. Apelo à independência da Namíbia, 1987. Rafael Enriquez Vega.

92. Jornada de Solidariedade para com o Povo de Moçambique, 1969. Jesús Forjans Boade.

93. Jornada de Solidariedade para com o Povo de Moçambique, 1969. Enrique Martínez Blanco.

94. Celebração do Dia Mundial de Solidariedade para com a Luta do Povo de Moçambique, 1967. Olivio Martínez Viera.

95. Jornada de Solidariedade para com o Zimbabué, 1972. Lázaro Abreu Padrón.

96. Dia dos Heróis Nacionais em Cabo Verde e na Guiné-Bissau, 1974. Olivio Martínez Viera.

97. Dia de solidariedade para com Angola, 1967. Rafael Morante Boyerizo.

G – Mural a partir de ilustração para capa e contracapa do número 65 da revista Tricontinental.

98. Dia de Solidariedade Mundial para com a Luta do Povo de Moçambique, 1973. Olivio Martínez Viera.

99. Jornada de Solidariedade para com o Congo, 1972. Alfredo G. Rostgaard.

100. Cartaz alusivo ao Congo, 1968. Alfred G. Rostgaard.

101. Celebração do III Aniversário da Morte de Amílcar Cabral, 1976. Enrique Martínez Blanco.

102. Celebrações do Dia Mundial de Solidariedade para com o Congo, 1967. Tony Évora.

103. Dia de Solidariedade Mundial para com a Guiné, 1969. Olivio Martínez Viera.

104. “Ethiopian Airlines”, 1968. Alfredo G. Rostgaard.

2º ANDAR – VITRINES

34. Protótipo de capa e contracapa da revista Tricontinental nº 78.
35. Protótipo de capa e contracapa da revista Tricontinental nº 80.
36. Maquete da ilustração, de Lázaro Abreu Padrón, para capa do número 80 da revista Tricontinental.
37. Número 59 da revista Tricontinental, Fevereiro de 1971.
38. Estudo original de Lázaro Abreu Padrón para contracapa do número 92 da revista Tricontinental.
39. Protótipo de capa e contracapa da revista Tricontinental nº92.
40. Estudo de cor para contracapa do número 92 da revista Tricontinental, Lázaro Abreu Padrón.
41. Número 90 da revista Tricontinental.
42. Estudo original de Lázaro Abreu Padrón para capa da revista Tricontinental.
43. Número 34 da revista Tricontinental, Janeiro de 1969.
44. Suplemento da revista Tricontinental, Abril de 1967.
45. Suplemento da revista Tricontinental, Julho de 1968.
46. Número 92 da revista Tricontinental, 1974.
47. Estudo original de Lázaro Abreu Padrón para ilustração no número 92 da revista Tricontinental.
48. Número 109 da revista Tricontinental.

57	58	59		61	62	63	64	41	42	43	44	45	46	47
			60				65							
	55											37	36	
56	54	53	52	51	50	49	48	40	39	38			35	34

49. Ilustração de Lázaro Abreu Padrón alusiva ao Apartheid para revista Tricontinental.
50. Ilustração de Lázaro Abreu Padrón alusiva ao Apartheid para revista Tricontinental.
51. Número 76 da revista Tricontinental, Julho 1972.
52. Número 99 da revista Tricontinental, 1976.
53. Número 68 da revista Tricontinental, Novembro de 1971.
54. Maquete de Lázaro Abreu Padrón para cartaz sobre o Dia do Guerrilheiro Heróico, 1970.
55. Maquete de Lázaro Abreu Padrón para cartaz sobre o Dia do Guerrilheiro Heróico, 1970.
56. Ozalide para cartaz sobre o Dia do Guerrilheiro Heróico.
57. Número 65 da revista Tricontinental, Agosto de 1971.
58. Número 49 da revista Tricontinental, Abril de 1970.
59. Número 66 da revista Tricontinental, Setembro de 1971.
60. Protótipo de capa e contracapa da revista Tricontinental nº 87.
61. Protótipo de capa e contracapa da revista Tricontinental nº 97.
62. Edição especial da revista Tricontinental, 1975.
63. Número 35 da revista Tricontinental, Fevereiro de 1969.
64. Estudo com erro para capa do número 87 da revista Tricontinental, por Lázaro Abreu Padrón.
65. Número 87 da revista Tricontinental, 1973.

Curadoria

Natxo Checa

Conservação e restauro

Isabel Zarazua

Miguel Lourenço

Murais, arquitectura de exposição e montagem

António Fernandes

Bruno Marchand

Carlos Gaspar

Cláudia Lancaster

Eduardo Ferreira

Fátima Moreno

Inês Carvalho

Joana Leão Jeremias

João Fitas

Juliana Ferreira

Luís Julião

Nazar Gareiev

Marco Bene

Mattia Denisse

Rafael Aires

Rafaela Nunes

Sambú Cassamá

Tiago Baptista

Tomé Coelho

Vasil Skybeh

Agradecimentos

Centro Cultural de Belém

António Pedro Mendes

Culturgest

Fernando Teixeira

Mário Valente

Aos colecionadores que gentilmente
cederam obras a esta exposição.

Exposição apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa e integrada em Passado e Presente – Lisboa Capital Ibero-americana de Cultura 2017. A ZDB é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal – Direcção Geral das Artes. O Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e a Câmara Municipal de Lisboa apoiam a ZDB.

